

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT
Nº 219

Secretaria Nacional de Comunicação
25/06/ 2003

Remover nome da lista Escreva para o Informacut Indique um leitor para o Informacut

RESOLUÇÕES

Executiva intensifica mobilização para negociar reforma da Previdência

CUT reafirma negociação - Veja nota divulgada ontem pela Executiva

Definido os cargos na Executiva da CUT

CUT indica sua representação no Fórum Nacional do Trabalho

País precisa voltar a crescer, diz Marinho

Comemoração dos 20 anos da CUT será no Vera Cruz

MOVIMENTO

Congresso dos Metalúrgicos do ABC

Metrô volta atrás e aceita acordo com sindicato em SP

ACONTECE

Plano Plurianual quer a inclusão social, diz assessor do governo
100 anos de Portinari

Cangaceiro - 1951 - Pintura a óleo/tela

54 x 45cm - Rio de Janeiro, RJ

Coleção particular, São Paulo,SP

Clique e visite o Projeto Portinari

RESOLUÇÕES

Executiva intensifica mobilização para negociar reforma da Previdência

A nova Executiva Nacional da CUT, reunida ontem pela primeira vez após ser eleita no 8º Congresso, irá empenhar-se para convencer os parlamentares a modificarem a proposta da reforma da Previdência apresentada pelo governo. O presidente nacional, Luiz Marinho, acredita que há

possibilidades para a negociação no Congresso, embora tenha consciência de que o governo fará de tudo para mantê-la do jeito que está. "Fiz duras críticas ao governo por só ter nos ouvido, mas até hoje não houve negociação". Marinho diz que irá conversar até com parlamentares do PFL se é para aprovar as emendas da CUT.

Hoje, será instaurada na Câmara dos Deputados uma comissão de acompanhamento da reforma da Previdência, com a presença de representantes dos poderes Legislativo e Executivo e das centrais sindicais. Outra comissão também será instalada no Senado. O secretário nacional de Comunicação, Antonio Carlos Spis, adianta que a central irá desenvolver uma campanha publicitária para esclarecer a população sobre o que a CUT quer ver reformulado na proposta de reforma do governo e fazer um alerta aos parlamentares para que reflitam sobre isso.

O novo presidente da CUT citou alguns pontos que serão defendidos pela central para mudar a proposta de reforma: elevação do teto de aposentadoria de R\$ 2.400,00 para R\$ 4.800,00, a não-taxação dos funcionários públicos aposentados, a adoção de um sistema de transição para idade mínima de aposentadoria dos funcionários públicos, e a retirada do fator previdenciário para trabalhadores da iniciativa privada e autônomos.

A instalação dessas comissões, para a CUT, só foi possível após a mobilização realizada, dia 11 de junho, em frente ao Congresso Nacional, quando mais de 20 mil pessoas exigiram do governo abertura de negociações para a discussão das emendas dos trabalhadores.

Índice

RESOLUÇÕES

CUT reafirma negociação - Veja nota divulgada ontem pela Executiva

"Reunida nesta terça feira (24/06), em São Paulo, a Executiva Nacional da CUT aprovou encaminhamento que reafirma posicionamento do 8º Congresso Nacional da CUT em relação à Reforma da Previdência.

A nova Executiva da CUT, composta por 32 dirigentes sindicais, vai empenhar-se no sentido de fazer com que os parlamentares e o governo se convençam da necessidade de promover diversas modificações na proposta de reforma apresentada ao Congresso.

A Previdência Social deve ser pública, única, universal, solidária e com um teto que contemple a grande maioria dos assalariados brasileiros. Além de ser ouvida, a CUT quer negociar mudanças no projeto a partir de uma plataforma de reivindicações que prevê a não taxação dos inativos, teto de 20 salários mínimos, e a manutenção das atuais regras de transição para a idade mínima e a retirada do fator previdenciário para o setor privado.

A CUT orienta sua tomada de posição pela avaliação de que a maioria da sociedade brasileira tem uma posição inequívoca de defender a necessidade de uma reforma da previdência, posição com a qual a Executiva Nacional está identificada.

Com este entendimento, no último dia 11, entregamos ao governo e ao parlamento as propostas de emenda aprovadas no 8º Congresso Nacional da CUT e pediu a abertura das negociações. A CUT avalia o resultado da iniciativa como positiva. O presidente da Câmara dos Deputados, João Paulo Cunha, comprometeu-se com a CUT no sentido de fazer funcionar uma comissão permanente na Câmara. No Senado, ouvimos do senador Paulo Paim que o presidente da Casa, José Sarney, tinha a

idéia de criar naquela casa legislativa uma Comissão de acompanhamento dos trabalhos da Câmara Federal, de forma a preparar o Senado para o debate oficial a ser feito a seu tempo. Para a Executiva Nacional, é o caso de insistir junto ao presidente do Senado para que esta idéia seja concretizada.

Mas, além de continuidade nas negociações, a proposta da CUT é intensificar a mobilização dos trabalhadores, de forma que, se a negociação mostrar-se infrutífera, esteja preparada para a necessidade de recorrer à greve. É este o caminho para que as reivindicações dos trabalhadores sejam ouvidas, em particular as justas reivindicações do funcionalismo público. Com o objetivo de reforçar a unidade da Central em torno destas bandeiras, a Executiva Nacional está chamando reunião com entidades do funcionalismo público para o próximo dia 1º de julho, quando espera construir uma plataforma de negociação e de luta para o próximo período, respeitando o espaço de autonomia dos sindicatos e entidades e manifestando, desde já, sua solidariedade ao calendário de lutas que vem sendo construído pelos trabalhadores."

São Paulo, 24 de junho de 2003
Executiva Nacional da Central Única dos Trabalhadores

Índice

RESOLUÇÕES

Definido os cargos na Executiva da CUT

A nova Executiva Nacional da CUT, gestão 2003-06, está composta por 32 dirigentes, sendo 25 efetivos e 7 suplentes. A lista que se segue identifica somente os diretores que ocupam cargos na Executiva, os demais serão "Diretores Executivos". Na próxima reunião da Executiva, dia 16 de julho, será definido, dentre os diretores executivos, quem será efetivo e suplente. Nesta mesma reunião, a Executiva realizará um seminário de planejamento de suas atividades. Acompanhe a lista e os cargos da nova Executiva.

- a.. Presidente - Luiz Marinho
- b.. Vice-presidente - Wagner Gomes
- c.. Secretaria Geral - João Antônio Felício
- d.. 1ª Secretaria - Denise Mota Dau
- e.. Tesoureiro - Jacy Afonso de Melo
- f.. 1º Tesoureiro - Ari Aloraldo do Nascimento
- g.. Secretaria de Relações Internacionais - João Vaccari Neto
- h.. Secretaria de Política Sindical - Rosane da Silva
- i.. Secretaria de Formação - José Celestino Lourenço
- j.. Secretaria de Comunicação - Antonio Carlos Spis
- k.. Secretaria de Políticas Sociais - Gilda Almeida de Souza
- l.. Secretaria de Organização - Artur Henrique dos Santos

m.. Secretaria da Mulher Trabalhadora - Maria Ednalva Bezerra de Lima

n.. Secretaria de Relações Institucionais - Elisângela dos Santos Araújo

Diretoria Executiva (ordem alfabética)

o.. Bernadete de L. R. Menezes

p.. Carlos Rogério de Carvalho Nunes

q.. Carmem Helena Ferreira Foro

r.. Francisco Alano

s.. Francisvaldo Mendes

t.. Gilson Luis Reis

u.. Jorge Luiz Martins

v.. José Maria de Almeida

w.. Júlio Turra

x.. Lúcia Regina dos Santos Reis

y.. Lujan Maria Bacelar de Miranda

z.. Luzia de Oliveira Fati (Comissão Nacional da Amazônia)

aa.. Manoel Messias de Melo

ab.. Pascoal Carneiro

ac.. Rafael Freire Neto

ad.. Vera J. Guasso

ae.. Wanderley Antunes Bezerra

Índice

RESOLUÇÕES

CUT indica sua representação no Fórum Nacional do Trabalho

A CUT formalizou ontem, na reunião da Executiva, os nomes dos dirigentes que representarão a central no Fórum Nacional do Trabalho (FNT), ainda sem data para ser instalado. O Fórum estará subdividido em nove grupos de trabalho (organização sindical, negociação coletiva, conflitos individuais e coletivos, legislação do trabalho, sistemas administrativos e judiciários, condições

de trabalho, micro e pequenas empresas, qualificação e certificação profissional e legislação processual). Em cada um deles, haverá um representante da CUT.

Em julho, estão previstas as instalações das Conferências Estaduais e ou Regionais, sob coordenação das Delegacias Regionais do Trabalho. Para essas conferências haverá a participação dos conselhos sindicais, mas sem paridade na formatação. Um dos pontos que serão tratados nessas conferências será o da reforma trabalhista.

Para organizar todas as propostas que virão dos nove Grupos de Trabalho, haverá uma Comissão de Sistematização formada por 20 personalidades (sendo seis representantes dos trabalhadores, seis dos empresários, seis do governo e dois de outros segmentos ainda não definidos). Dessa representação de trabalhadores, três serão da CUT, são eles: o presidente nacional, Luiz Marinho, a secretária nacional de Política Sindical, Rosane da Silva, e o Diretor Executivo, Pascoal Carneiro. Os outros dois virão da Força Sindical e um da Confederação Geral dos Trabalhadores.

Por fim, a Plenária do FNT será composta por 70 personalidades, sendo 20 dos trabalhadores, 20 dos empresários, 20 do governo e 10 de outros segmentos. Desses 20 representantes dos trabalhadores, seis serão da CUT (integrados pelos mesmos três da Comissão de Sistematização, mais o secretário Nacional de Organização, Artur Henrique dos Santos, o Diretor Executivo, Jorge Luiz Martins, e o membro da Executiva Estadual da CUT Paraná, Roberto Antônio Von Der Osten, o Betão).

Índice

RESOLUÇÕES

País precisa voltar a crescer, diz Marinho

O presidente nacional da CUT, Luiz Marinho, lamentou o tumulto ocorrido nesta segunda-feira, 23, no Rio de Janeiro, durante abertura das inscrições para concurso público de gari. A Comlurb, empresa de limpeza urbana, não conseguiu organizar a enorme fila que já se pronunciava desde sábado, 21, culminando com ação desastrosa do Batalhão de Choque da PM que usou bombas de gás de efeito moral para conter o tumulto.

"A situação do desemprego é gravíssima", diz Marinho. Para ele, o governo deve, além de concretizar as mudanças na economia, precisa, urgentemente, investir em ações que gerem empregos e renda. Marinho aponta obras em infra-estrutura (a manutenção e a construção de estradas, investimentos em energia, modernização dos portos e etc) como uma saída para conter o caos social que o país vive. "Por si só, são investimentos que ajudarão o país a criar as condições para a retomada do crescimento econômico, a expansão das exportações e o fortalecimento do mercado interno". O presidente da CUT disse que é a favor da "intervenção pesada do poder público" para o desenvolvimento sustentado.

Índice

RESOLUÇÕES

Comemoração dos 20 anos da CUT será no Vera Cruz

Já está confirmado; as comemorações dos 20 anos de fundação da CUT será no mesmo local

do seu nascimento, no Pavilhão Vera Cruz, em São Bernardo do Campo, SP. "É um local simbólico para todos nós", diz o secretário nacional de Comunicação, Antonio Carlos Spis, que coordena uma equipe de dirigentes e assessores responsáveis pela realização das comemorações. Está previsto o lançamento de um livro de imagens, CD-Room com todas as resoluções dos congressos e plenárias da central, entre outras iniciativa.

Apesar do descompasso no processo de comunicação entre as instâncias da Central, muito em função do grande espaço de tempo entre a realização dos congressos estaduais e do congresso nacional da CUT, Spis incentiva os dirigentes a enviarem as deliberações das Estaduais, bem como as informações pertinentes ao movimento sindical local. "Esperamos que, no mais curto espaço de tempo possível, possamos, acertar os ponteiros e eliminar esse descompasso que existe entre as instâncias", diz Spis.

Índice

MOVIMENTO

Congresso dos Metalúrgicos do ABC

O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC realiza, amanhã, às 18 horas, na sede da entidade, a solenidade de abertura do 4º Congresso da categoria, realizado após a unificação entre os metalúrgicos de São Bernardo do Campo, Santo André, São Caetano e Região. A campanha salarial da categoria no segundo semestre (a data-base é setembro) e a reforma sindical e trabalhista serão pontos da pauta do congresso.

Índice

MOVIMENTO

Metrô volta atrás e aceita acordo com sindicato em SP

A Companhia Metropolitana de São Paulo (Metrô) voltou atrás e acatou a proposta do presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Francisco Fausto, de conceder reajustes à categoria de 8% agora, 5% em 30 de janeiro de 2004 e 5% em 30 de março.

O acordo será assinado nesta sexta-feira e, com isso, está afastada a greve marcada para amanhã.

O Metrô de SP não aceitava negociar com o sindicato da categoria alegando falta de recursos e submetia qualquer decisão à consultas ao governador Geraldo Alckmin (PSDB). Já o governador, por diversas vezes, deixou claro que não queria envolver-se no assunto. Para o diretor do Sindicato dos Metroviários de São Paulo, Onofre Gonçalves de Jesus, essa postura do governador "é muito ruim", além disso, não é verdade que a empresa está sem recursos porque, segundo o dirigente, no início do ano, houve majoração nas passagens e a empresa está "enxuta", diz. A CUT também criticou a postura do governador em desmarcar uma audiência com uma comissão de dirigentes da central, entre eles o presidente nacional, Luiz Marinho, e o presidente da CUT Estadual São Paulo, Edilson de Paula Oliveira, sem que nova data fosse marcada. A CUT queria discutir com o governador questões

pertinentes à campanha salarial dos trabalhadores, incluindo a do funcionalismo, neste segundo semestre.

Índice

ACONTECE

Plano Plurianual quer a inclusão social, diz assessor do governo

O assessor da Secretaria Geral da Presidência da República, Beto Curi, esteve ontem na sede nacional da CUT para apresentar à nova Executiva Nacional o Plano Plurianual do governo, batizado de "Plano Brasil de todos - participação e inclusão". Segundo Curi o plano "vai inaugurar um modelo de desenvolvimento de longo prazo, para muito além de 2007".

Segundo Curi, o PPA deverá priorizar o enfrentamento dos problemas relativos à concentração da renda, à exclusão social, a baixa criação de emprego e as barreiras para a transformação dos ganhos de produtividade em aumento de rendimentos da grande maioria das famílias trabalhadoras. "Estrategicamente, o PPA quer a inclusão social e desconcentração de renda com crescimento do produto e do emprego", diz. A Secretaria Geral da Presidência da República elaborou um calendário de realizações de encontros das entidades da sociedade civil organizada para a discussão das prioridades a serem incluídas no PPA. Em São Paulo, o encontro poderá ser no próximo dia 15 de julho.

Índice

Conheça a Agência CUT de Notícias Visite a página da Central Única dos Trabalhadores

SECRETÁRIO NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

Antonio Carlos Spis

Expediente

Editor: Sergio dos Santos

Webdesigner: Láltert Castello Branco

Equipe da Secretaria de Comunicação

Cid Marcondes - Marco Godoy - Láltert Castello Branco - Rita de Biagio - Sergio dos Santos

Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado SPAM quando inclua uma forma de ser removida